

BRANDÃO, Teixeira

*dep. fed. RJ 1903-1920.

João Carlos Teixeira Brandão nasceu em São João Marcos (RJ) no dia 28 de dezembro de 1854, filho de Felício Viriato Brandão e de Maria Flora Teixeira Brandão.

Estudou no Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro, então capital do Império, e em 1877 recebeu diploma de doutor pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Iniciou sua trajetória profissional em 1878, quando começou a clinicar em Barra Mansa (RJ). Permaneceu no município fluminense até 1880, quando se transferiu para a Europa e realizou estudos na área de psiquiatria na Alemanha, na França e na Itália.

Em 1881, já de volta ao Rio de Janeiro, esteve envolvido na criação da Policlínica Geral da cidade, onde se tornou médico do serviço de moléstias do sistema nervoso. Em abril de 1883, após ter sido aprovado em primeiro lugar em concurso, foi nomeado lente da cadeira de clínica psiquiátrica e de moléstias nervosas da [HYPERLINK "http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/P/verbetes/escancimerj.htm"](http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/P/verbetes/escancimerj.htm) Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. No mesmo ano assumiu a direção da Casa de Saúde São Sebastião, no bairro carioca do Catete. Em outubro de 1884 ingressou no quadro de clínicos do Hospício de Pedro II, tornando-se diretor do serviço sanitário da instituição em 1887. Entre as medidas tomadas durante o período em que foi administrador no Hospício de Pedro II destaca-se a criação da [HYPERLINK "http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/P/verbetes/escproenf.htm"](http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/P/verbetes/escproenf.htm) Escola Profissional de Enfermeiros e Enfermeiras, visando à formação de profissionais que atuassem nos hospícios e hospitais civis e militares. Em fevereiro de 1890 tornou-se diretor geral da Assistência Médico Legal de Alienados. Dois anos depois representou o Brasil no III Congresso de Antropologia Criminal, realizado em Bruxelas.

Em 1893, no contexto da Revolta da Armada, levante de oposição ao presidente Floriano Peixoto deflagrado em setembro sob a chefia do almirante Custódio de Melo, apresentou-se a Floriano como voluntário, recebendo o título de coronel honorário do Exército. A insurreição encerrou-se em março de 1894 com o asilo dos revoltosos em embarcações portuguesas fundeadas no Rio de Janeiro.

Em agosto de 1886 foi eleito membro titular da Academia Imperial de Medicina. Em fevereiro de 1897 tornou-se inspetor geral da Assistência a Alienados, permanecendo

nesse cargo por cerca de dois anos. Ainda no decorrer de 1897 participou da criação da Sociedade de Jurisprudência Médica e Antropológica.

Em 1903 foi eleito deputado federal pelo estado do Rio de Janeiro e tomou posse na Câmara dos Deputados em maio do mesmo ano. Político reconhecido por suas medidas em prol da assistência aos alienados, em seu primeiro ano de mandato trabalhou pela publicação do Decreto nº 1.132, de 22 de dezembro de 1903, considerado a primeira lei geral sobre a jurisprudência e a assistência aos alienados no país. Reeleito para outras cinco legislaturas consecutivas, ocupou uma cadeira na Câmara até dezembro de 1920. Ao longo de seu último mandato foi presidente da Comissão de Saúde e participou das discussões que levaram à criação da legislação que reorganizou a saúde pública brasileira.

Precursor da assistência aos alienados brasileiros e criador da disciplina de clínica psiquiátrica no Brasil, Teixeira Brandão foi eleito presidente de honra da Sociedade de Neurologia, Psiquiatria e Medicina Legal, recebeu as honras de patrono da cadeira nº 36 da Academia Fluminense de Medicina e foi membro da Société de Psychiatrie de Paris e da Société Médico-Psychologique.

Faleceu no Rio de Janeiro em 3 de setembro de 1921.

Além de sua tese de doutoramento, intitulada *Operações reclamadas pelos estreitamentos da uretra; Das quinas; Do melhor tratamento das feridas acidentais e cirúrgicas; Lesões orgânicas do coração* (1877), publicou grande número de trabalhos na área médica, entre os quais se destacam *Os alienados no Brasil* (1886), *Perturbações psíquicas elementares – instinto e vontade* (1888), *Causas que concorrem para a pequena frequência da paralisia geral no Brasil* (1888); *A chamada loucura moral* (1897); *Assistência de alienados* (1899); *Educação nacional no regime republicano* (1906) e *Elementos de psiquiatria clínica e forense* (1918).

Luciana Pinheiro

FONTES: ABRANCHES, J. *Governos* (v. 2, p. 148-149); BRANDÃO, João Carlos Teixeira J. Disponível em: <http://www.dichistoriasaude.coc.fiocruz.br/iah/P/verbetes/branjteix.htm#dados> >. Acesso em: 16 dez. 2010; CÂM. DEP. *Deputados brasileiros* (p. 123).